



ÁFRICA/TANZÂNIA - Abre-se hoje o 1º Encontro de Pastoral da Rua para o continente África e Madagascar

Dar-es-Salaam (Agência Fides) – Abre-se hoje à tarde, 11 de setembro, o 1º Encontro de Pastoral da Rua para o continente África e Madagascar, sobre o tema "Pastoral da rua: um caminho juntos". O encontro, que se realiza em Dar-es-salaam, na Tanzânia, é organizado pelo Pontifício Conselho para a pastoral dos migrantes e itinerantes, em colaboração com a Comissão Episcopal para os migrantes e itinerantes da Tanzânia. O comunicado, enviado à Agência Fides, destaca que o objetivo principal é promover iniciativas e programas pastorais das Igrejas locais para o bem daqueles que vivem na rua e pela rua, ou seja: mulheres e meninos, pessoas sem-teto, trabalhadores dos transportes rodoviários e da segurança nas estradas.

Um cálculo aproximativo das crianças de rua no mundo indica seu número ao redor de 150 milhões, 40% das quais, sem casa, e 60% trabalha nas ruas para manter a família. Mais de um bilhão de pessoas do planeta não possuem moradias adequadas e cerca de 100 milhões não têm um teto. A cada dia, cerca de 50 mil pessoas, em maioria mulheres e crianças, morrem devido a abrigos inadequados, águas poluídas e falta de higiene. Cerca de 70 milhões de mulheres e crianças vivem em ambientes tão pequenos que a fumaça da cozinha lhes prejudica a saúde.

Durante o encontro serão debatidos temas cruciais como a realidade das mulheres que, também no continente africano, voluntária ou obrigatoriamente, são vítimas de escravidão e a situação das meninas e meninos de rua nasce de contrastes familiares, sociais e culturais no continente. Dentre as muitas causas a levar mulheres e crianças para as ruas, as principais são a pobreza, a violência familiar, conflitos tribais e civis, a superstição e a criminalidade organizada no âmbito da exploração.

Os participantes registrados no encontro, que se encerra no dia 15 de setembro, são mais de 85, provenientes de 31 nações do continente. Dentre eles, estão bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos, delegados das Comissões Episcopais para migrantes e itinerantes, da Caritas internationalis, e de institutos religiosos ativos na pastoral junto a pessoas que vivem nas ruas. (SL) (Agência Fides 11/09/2012)